
Reúso de classes

Prof. Ítalo Assis

Ajude a melhorar este material =]

Encontrou um erro? Tem uma sugestão?

Envie e-mail para italo.assis@ufersa.edu.br

Agenda

- Introdução
- Delegação
- Herança
 - A palavra-chave *super*
 - Modificador de acesso *protected*

Introdução

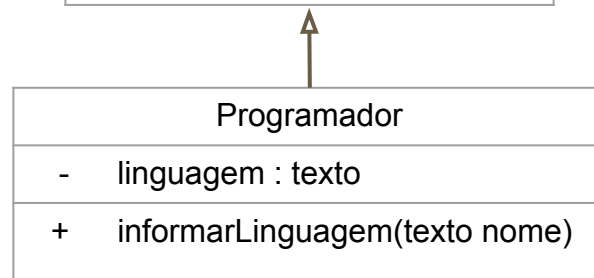
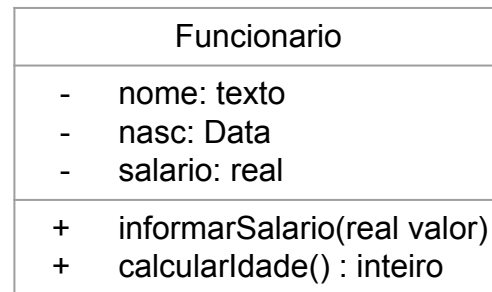
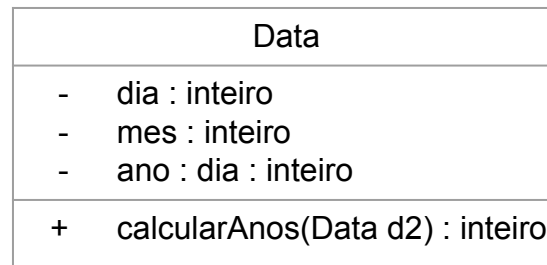
- Uma das características mais interessantes de linguagens de programação orientadas a objetos é a capacidade de facilitar a reutilização de código
 - Diminui a necessidade de escrever novos métodos e classes
- Linguagens de programação orientadas a objetos permitem a criação de classes baseadas em outras
 - Classes criadas com esta técnica poderão conter os métodos das classes originais, além de poder adicionar comportamento específico da nova classe

Introdução

- Dado que exista uma classe *RegistroAcademico* que modela um graduando, como poderíamos modelar um pós-graduando?
 - Suponha que um pós-graduando tem os mesmos atributos e métodos de um graduando, mas também atributos para o título da sua tese e o nome do seu orientador
 - A inclusão dos novos campos à classe *RegistroAcademico* provocaria desperdício de memória
 - Solução orientada a objetos: criar uma classe nova, *RegistroAcademicoPosGraduacao*, que contém os campos e métodos da classe base *RegistroAcademico* e os campos e métodos adicionais
 - O código não é copiado diretamente da classe base para a nova classe

Introdução

- Existem dois mecanismos básicos de reuso de classes em Java: delegação (ou composição) e herança
- Com **delegação**, usamos uma instância da classe base como campo na nova classe
- Com **herança**, criamos a classe nova como uma extensão direta da classe base



Delegação ou Composição

- Podemos criar novas classes que estendem uma outra classe base se incluirmos uma instância da classe base como um dos campos da nova classe, que será então **composta** de campos específicos e de uma instância de uma classe base
- Para que os métodos da classe base possam ser executados, escreveremos métodos correspondentes na classe nova que chamam os da classe base, desta forma **delegando** a execução dos métodos

Data	
-	dia : inteiro
-	mes : inteiro
-	ano : dia : inteiro
+	calcularAnos (Data d2) : inteiro

Funcionario	
-	nome: texto
-	nasc: Data
-	salario: real
+	informarSalario(real valor)
+	calcularIdade () : inteiro

Exemplo

DataHora.java

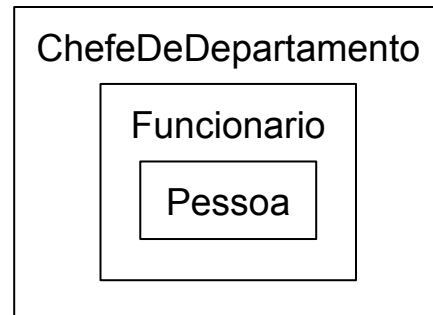
```
public class DataHora {  
    private Data estaData;  
    private Hora estaHora;  
  
    DataHora(int hora, int minuto, int segundo, int dia, int mes, short ano) {  
        estaData = new Data(dia, mes, ano);  
        estaHora = new Hora(hora, minuto, segundo);  
    }  
  
    DataHora(int dia, int mes, short ano) {  
        estaData = new Data(dia, mes, ano);  
        estaHora = new Hora(0, 0, 0);  
    }  
  
    public String toString() {  
        return estaData + " " + estaHora;  
    }  
}
```


Prática

- Escreva a classe *RegistroAcademico* que contém os atributos *nomeDoAluno*, *matricula* e *curso*.
 - A classe deve ter também seu construtor e um método *toString*
- Depois escreva a classe *RegistroAcademicoPosGraduacao* que reutiliza a classe *RegistroAcademico* via delegação acrescentando os atributos *tituloTese* e *orientador*.
- Em uma classe executável, crie algumas instâncias de *RegistroAcademicoPosGraduacao* e as apresente na tela utilizando o método *toString*.

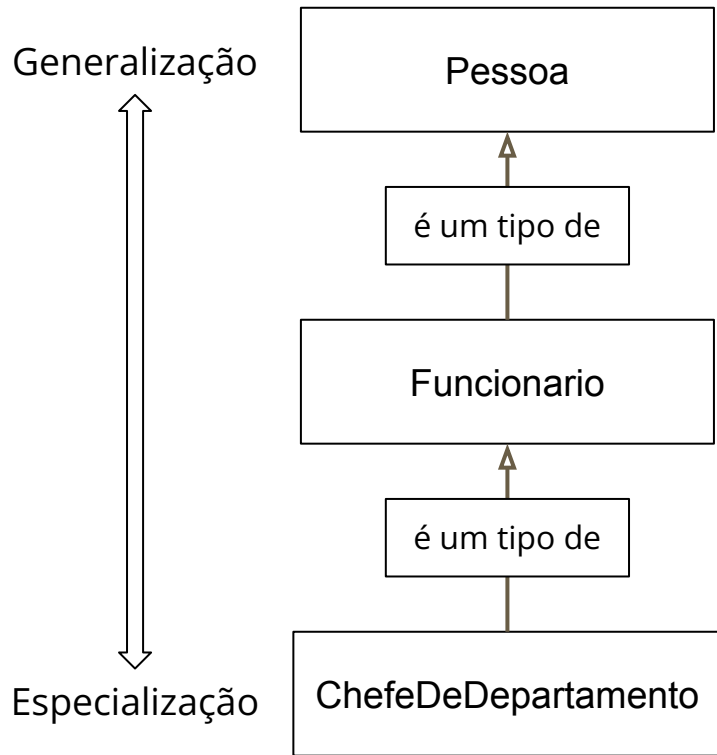
Herança

- Nem sempre o mecanismo de delegação é o mais natural para reutilização de classes já existentes
- Em especial, quando queremos usar uma classe para servir de base à criação de outra mais especializada
- Exemplo: Como poderíamos utilizar a **delegação** para reutilizar código na escrita das classes *Pessoa*, *Funcionario* e *ChefeDeDepartamento*?



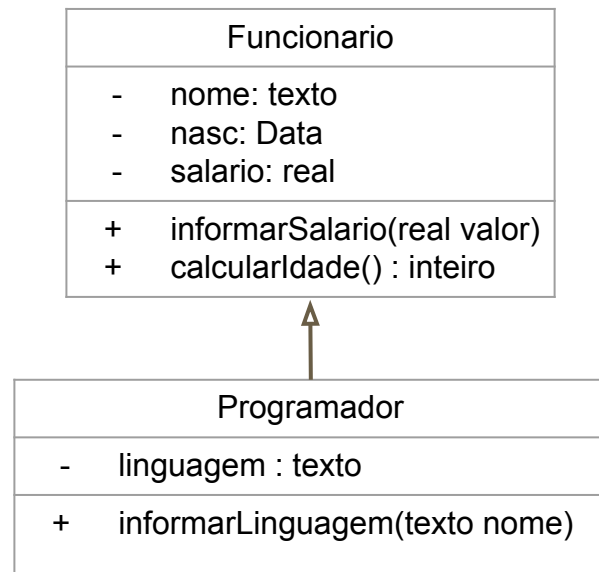
Herança

- Nem sempre o mecanismo de delegação é o mais natural para reutilização de classes já existentes
- Em especial, quando queremos usar uma classe para servir de base à criação de outra mais especializada
- Exemplo: Como poderíamos utilizar a **herança** para reutilizar código na escrita das classes *Pessoa*, *Funcionario* e *ChefeDeDepartamento*?



Herança

- O mecanismo de herança permite que criemos uma classe usando outra como base
- Deve-se descrever na nova classe as diferenças da classe base
- Reutiliza os campos e métodos não-privados da classe base
 - Instâncias da subclasse podem chamar métodos e acessar atributos (herdados) diretamente como se fossem delas mesmas
- É o mais apropriado para criar relações *é-um-tipo-de* entre classes
- Podemos declarar a classe *Programador* como sendo um tipo de *Funcionario*
 - ***class Programador extends Funcionario { ... }***
 - *Programador* herdará todos os campos e métodos da classe *Funcionario*, não sendo necessária a sua redeclaração



A palavra-chave *super*

- Útil para aumentar a reutilização de código
- Refere-se à classe ancestral imediata
 - Similar a palavra-chave *this*
- Permite que classes derivadas tenham acesso a métodos das superclasses
- Construtores são chamados simplesmente pela palavra-chave *super*

```
public class Ponto2D {  
    private double x;  
    private double y;  
  
    public Ponto2D(double x, double y) {  
        this.x = x;  
        this.y = y;  
    }  
  
    public Ponto2D() {  
        this.x = 0.0;  
        this.y = 0.0;  
    }  
  
    public String toString() {  
        return "x=" + x + ", y=" + y;  
    }  
}
```

```
public class Ponto3D extends Ponto2D {  
    private double z;  
  
    public Ponto3D(double x, double y, double z) {  
        super(x, y);  
        this.z = z;  
    }  
  
    public Ponto3D() {  
        this.z = 0.0;  
    }  
  
    public String toString() {  
        return super.toString() + ", z=" + z;  
    }  
}
```

A palavra-chave *super*

- Construtores de superclasses só podem ser chamados de dentro de construtores de subclasses
 - A chamada precisa estar na primeira linha
- O construtor de uma subclasse sempre chama o construtor de sua superclasse, mesmo que a chamada não seja explícita

```
public class Ponto2D {  
    private double x;  
    private double y;  
  
    public Ponto2D(double x, double y) {  
        this.x = x;  
        this.y = y;  
    }  
  
    public Ponto2D() {  
        this.x = 0.0;  
        this.y = 0.0;  
    }  
  
    public String toString() {  
        return "x=" + x + ", y=" + y;  
    }  
}
```

```
public class Ponto3D extends Ponto2D {  
    private double z;  
  
    public Ponto3D(double x, double y, double z) {  
        super(x, y);  
        this.z = z;  
    }  
  
    public Ponto3D() {  
        this.z = 0.0;  
    }  
  
    public String toString() {  
        return super.toString() + ", z=" + z;  
    }  
}
```

A palavra-chave *super*

- Métodos herdados da superclasse podem ser chamados da seguinte maneira:
 - `super.nomeDoMetodo(par1, ..., parN)`
- A declaração de métodos com a mesma assinatura que métodos de classes ancestrais chama-se **sobreposição** ou superposição
- A razão de sobrepormos métodos é que métodos de classes herdeiras geralmente executam tarefas adicionais que os mesmos métodos das classes ancestrais não executam

Prática

- Escreva um projeto com as classes *Pessoa*, *Funcionario* e *ChefeDeDapartamento*
 - *Pessoa* deve ter os atributos *nome* e *identidade* e os métodos *getNome*, *getIdentidade* e *toString*
 - *Funcionario* deve herdar (atributos e métodos) de *Pessoa*, além de ter o atributo *salario* e o método *getSalario*
 - *ChefeDeDapartamento* deve herdar de *Funcionario*, além de ter o atributo *departamento* e o método *getDepartamento*
 - Em uma classe executável, crie uma instância de cada uma das classes criadas e as apresente na tela utilizando o método *toString*

Classe *Object*

- Todas as classes em Java herdam direta ou indiretamente da classe *Object* (*java.lang.Object*)
- Seus 11 métodos (alguns sobrecarregados) são herdados por todas as outras classes
 - *equals*, *hashCode*, *toString*, *wait*, *notify*, *notifyAll*, *getClass*, *finalize* e *clone*

Modificador de acesso *protected*

- O modificador *protected* funciona como o modificador *private* exceto que classes herdeiras também terão acesso ao campo ou método marcado com este modificador

Prática

- Escreva um projeto com as classes *Automovel*, *AutomovelBasico* e *AutomovelDeLuxo*
 - *Automovel* deve ter os atributos *ano*, *modelo* e *cor* e os métodos *quantoCusta* (calcula preço baseado no ano)
 - *AutomovelBasico* deve herdar de *Automovel*, além de ter os atributos *airbag* e *radio*. Seu método *quantoCusta* deve somar o valor do seu custo como *Automovel* com o custo dos acessórios básicos
 - *AutomovelDeLuxo* deve herdar de *AutomovelBasico*, além de ter os atributos *arCondicionado* e *direcaoHidraulica*. Seu método *quantoCusta* deve somar o valor do seu custo como *AutomovelBasico* com o custo dos acessórios de luxo. Também deve conter um método *toString* para imprimir todos os seus atributos (inclusive os herdados) e o custo
 - Em uma classe executável, crie uma instância de *AutomovelDeLuxo* e a apresente na tela utilizando os métodos *toString* e *quantoCusta*
 - Use a criatividade para definir as fórmulas empregadas em *quantoCusta*

Os códigos relacionados a esta aula estão disponíveis em

<https://github.com/italoaug/Programacao-Orientada-a-Objetos/blob/main/codigos/reuso>

Referências

SANTOS, R. **Introdução à programação orientada a objetos usando JAVA.**
2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. 336p.